

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

- Título:** ENFERMAGEM E SOCIEDADE: PROJETO CONHECENDO A REDE SOCIAL DE PESSOAS PORTADORAS DE DOENÇAS CRÔNICAS
- Relatoria:** FLAVINE EVANGELISTA GONÇALVES
Roseneide dos Santos Tavares
Joanny Emanoelly Campos do Nascimento
Douglas Tiago da Silva Monteiro
- Autores:** Clara Alice Monteiro Soranso
Marcela Emilly da Silva Pereira
David de Jesus da Silva Paiva
Anne Letice Soares Braga
João Enivaldo Soares de Melo Junior
- Modalidade:** Comunicação coordenada
- Área:** TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA
- Tipo:** Relato de experiência
- Resumo:**

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) e a diabetes mellitus (DM) são doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que representam uma das principais causas de óbitos e de despesas com assistência hospitalar no Sistema Único de Saúde. Portadores de DCNT cujo apoio social é ativo apresentam melhores condições funcionais e enfrentamento da situação. O Projeto “Conhecendo a Rede Social de Pessoas Portadoras de Doenças Crônicas” surge nesse contexto, intentando a promoção da intervenção positiva da comunidade acadêmica na sociedade e redução dos agravos resultantes das DCNT. **OBJETIVO:** Conhecer, estimular e orientar a rede de apoio social de pessoas portadoras de DCNT (hipertensão arterial e diabetes mellitus), desenvolver atividades educativas e instrumentalizá-las quanto à sua condição, visando a prevenção e o controle das complicações. **METODOLOGIA:** O Projeto ocorre na UBS Guamá, no âmbito de sua parceria com a Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA) e é desenvolvido mediante o Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX/UFPA). As ações educativas são voltadas para as pessoas portadoras de DCNT cadastradas no HIPERDIA e suas redes de apoio social, ocorrendo através de ações educativas, palestras, rodas de conversas, confecção de tecnologias leves como materiais didáticos. Criação e aplicação do “Mapa da Rede de Apoio Social”, dos folders informativos sobre as DCNT, dentre outras formas de instituir a educação em saúde na atenção primária do SUS. **RESULTADOS:** Foi realizada a identificação das redes de apoio, bem como a instrumentalização dos usuários. Nesse cenário, cem novas pessoas portadoras de doenças crônicas foram alcançadas pelo projeto e foram atingidos cinquenta componentes da rede de apoio social de pessoas portadoras de doenças crônicas. **CONCLUSÃO:** Percebe-se um desempenho satisfatório e ativo da rede de apoio social dos adoecidos crônicos, para incentivo a prevenção e ao tratamento do usuário e garantia de apoio no nível biológico, emocional, social, financeiro e espiritual dos usuários. Nesse aspecto, o enfermeiro atua como protagonista no fortalecimento dessa rede por ser o profissional que lida desde a prevenção da doença, passando pelo tratamento e chegando também na prevenção dos agravos na cronicidade da mesma, de modo que sua intervenção humanizada e estratégica integra o cuidado formal e informal ao usuário, caracterizando-se também como um elemento da rede de apoio deste usuário.